

Crescendo ABC



Hospital da Mulher recebe selo “ouro” pelo Banco de Leite



Presidência da FUABC e Diretoria da FMABC tomam posse dia 23

PÁG. 2



O Banco de Leite Humano do Hospital da Mulher de Santo André acaba de receber certificado de credenciamento “padrão ouro” do Programa Ibero-americano de Banco de Leite Humano. Trata-se de iniciativa cujo objetivo é garantir o funcionamento das unidades dentro de elevados padrões de qualidade previamente normatizados. Pág. 3



Praia Grande planeja Centro de Hemodiálise para segundo semestre

PÁG. 4



Ações conjuntas no campus são metas do novo reitor da FSA

PÁG. 11



Santo André inaugura Laboratório de Análises Clínicas

PÁG. 14

Ano novo, mandato novo

O silêncio e a tranquilidade que pairavam sobre o campus já começam a dar lugar à agitação e à movimentação estudantil. Com o final das férias e início do ano letivo, aguardamos o retorno de nossos alunos para nova – e intensa – temporada acadêmica, assim como a chegada dos calouros, que serão recepcionados



com a tradicional e calorosa boas-vindas da Faculdade de Medicina do ABC em semana repleta de atividades de integração.

É o começo de um novo ciclo e, para mim, também de um novo mandato. Serão mais 4 anos à frente dessa potência que é a FMABC e não tenho dúvidas de que teremos muitas conquistas no período.

Antes de falar do futuro, gostaria de agradecer ao vice-diretor, Dr. Marco Akerman, pela amizade, parceria e pelo trabalho em fina sintonia desenvolvido à frente da Diretoria. Desejamos muita sorte ao professor, que neste 2014 se afastará – esperamos que pouco – da Medicina ABC para assumir novo desafio em sua carreira: o cargo de titular do Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP.

O novo vice-diretor, já em exercício, é o atual coordenador de Graduação e do curso de Gestão em Saúde Humana, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca. Seu vasto currículo acadêmico, somado à experiência profissional e ao profundo conhecimento das peculiaridades da FMABC serão extremamente valiosos na implantação de projetos e con-

dução dos trabalhos. Agradeço a confiança da Congregação da FMABC, que em votação expressiva reconduziu-me ao cargo de diretor ao lado do professor Fernando Fonseca. A comunidade acadêmica pode ter certeza de que trabalharemos muito por esta faculdade. No primeiro mandato mostramos que

é possível mudar. Modernizamos a gestão, organizamos os departamentos e implantamos processos. Diversificamos e duplicamos a receita da instituição. Com apoio da FUABC, conseguimos atingir equilíbrio econômico-administrativo. Mas tudo isso foi apenas o começo. Hoje, com a “casa” em ordem, nossa responsabilidade em inovar, investir e crescer é ainda maior. A partir deste ano focaremos esforços na qualificação docente. Também vamos investir em melhorias no parque tecnológico, assim como em novos laboratórios, salas de aula e infraestrutura.

O projeto para adequação da instituição como centro universitário terá continuidade e entre as ações previstas para este ano está a abertura de dois novos cursos: Tecnologia em Gestão Hospitalar e Tecnólogo em Radiologia.

Enfim, são muitos os desafios e não faltará trabalho para os próximos 4 anos. Desejamos aos alunos, professores e funcionários ótimo retorno às atividades. Aos calouros, sejam todos bem-vindos!

Dr. Adilson Casemiro Pires
Diretor da FMABC



CONVITE

SESSÃO SOLENE

POSSE DA PRESIDÊNCIA DA FUABC E DIRETORIA DA FMABC

A Fundação do ABC e a Faculdade de Medicina do ABC têm a honra de convidá-lo (a) para a cerimônia de posse do Presidente da FUABC, Dr. Marco Antonio Santos Silva, e do Vice-Presidente, Dr. Mauricio Mindrisz, assim como para a posse do Diretor da FMABC, Dr. Adilson Casemiro Pires, e do Vice-Diretor, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca.

Data: 23 de Janeiro de 2014 (5ª feira), Horário: 19h.

Local: Campus Universitário da FUABC-FMABC

Prédio CEPES / Anfiteatro David Uip

(Avenida Príncipe de Gales, 821,

Bairro Príncipe de Gales - Santo André).

R.S.V.P.: (11) 2666-5400, até 21 de janeiro de 2014

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Mauricio Mindrisz; Vice-Presidente: Dr. Marco Antonio Santos Silva. Secretário-Geral: Dr. Jurandy José Teixeira das Neves.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; Vice-Diretor: Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Arié Carneiro; Barbara Renna Pavin; Emilio de Fina Jr; Cláudio Antonio Rufino Gomes; Itor Germano Silva; João Eduardo Charles; José Francisco de Araujo; José Roberto Espindola Xavier; Luciano Lourenço da Costa; Luiz Antonio Della Negra; Luiz Francisco da Silva; Mariana Gasparelli de Souza; Nilson Rodrigues da Silva; Sérgio Pedro Baldassin; Margareth Lodos Tangerino; Tatyana Mara Palma; Thiago Marchi Sacoman; Vanderley da Silva Paula. **Conselho Fiscal:** Walter Aparecido de Faria (Santo André); Maisa França Rocha (São Caetano do Sul), e Renata Sanchez Soares (São Bernardo do Campo).

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dr. João Gustavo Negrão; Superintendente do Hospital Anchieta (HA): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltrami; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande / UPA Samambaia: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertogga: Rogério Anhon Bigas; Superintendente do Hospital Nardini: Dr. Morris Pimenta e Souza; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Dr. Lázaro Roberto Leão; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. Wagner Boratto.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Joaquim Alessi, Eduardo Nascimento e Marina Camargo; Editoração Eletrônica: Fernando Valíni; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Marina Camargo, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Thiago Paulino, Maira Sanches, Fausto Piedade, Renata Aranha e Vanessa Paro. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



Hospital da Mulher recebe certificado ibero-americano “ouro” pelo Banco de Leite



O Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, de Santo André, recebeu no final de 2013 certificado de credenciamento “padrão ouro” do Programa Ibero-americano de Banco de Leite Humano (IBERBLH). Trata-se de iniciativa cujo objetivo é garantir o funcionamento das unidades dentro de elevados padrões de qualidade previamente normatizados.

De acordo com a nutricionista responsável pelo Banco de Leite do Hospital da Mulher, Elisabete Tavares, a última avaliação da unidade analisou o grau de conformidade na operação do Sistema de Informação da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. “O certificado ouro significa que nosso BLH está cadastrado na Rede, possui equipamentos indispensáveis, profissionais capacitados e treinados para atuar no local e disponibiliza informações no sistema sobre a produção”, detalha.

Para a superintendente do hospital, Dra. Rosa Maria Pinto de Aguiar, a certificação ibero-americana reconhece a seriedade do trabalho, o empenho dos profissionais que atuam no local e, principalmente, a importância do Banco de Leite Humano do Hospital da Mulher para os recém-nascidos prematuros de Santo André, que dependem do



A coordenadora de Nutrição, Elisabete Tavares, com a técnica em nutrição, Regiane França, e a nutricionista do Banco de Leite, Aline Fatobene

leite materno para ganhar peso e aumentar as chances de recuperação.

O BLH do Hospital da Mulher foi criado há 5 anos. Além da coleta, o local realiza o processamento e armazenamento do leite, assim como apoio, promoção e incentivo ao aleitamento materno e ações de conscientização junto à comunidade sobre a importância da doação.

Contra mortalidade infantil

O leite humano ajuda a garantir boa qualidade de vida aos bebês, além de contribuir na redução da mortalidade infantil. O alimento é oferecido às crianças com risco extremo, prematuros com baixo peso, com problemas no sistema imunológico ou quando por algum motivo a criança não pode ser amamentada pela mãe.

Segundo a nutricionista do BLH do Hos-

pital da Mulher, Elisabete Tavares, o alimento é importante para atender bebês internados na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) Neonatal, cujas mães não são capazes de suprir a necessidade dos filhos com o próprio leite. “Os bebês estão na UTI porque são prematuros e têm imunidade um pouco menor. Nasceram com 500 ou 600 gramas e precisam do leite humano para sobreviver. O alimento é uma substância viva, que tem vários efeitos protetores e de desenvolvimento para a criança”, destaca a profissional.

A maioria das mães produz leite em excesso, especialmente do terceiro ao quinto dia após o parto. Toda mulher saudável que esteja amamentando pode doar leite sem que isso traga algum tipo de prejuízo ao filho. Para fazer a doação, as mães devem atestar saúde plena, já que antes da possível

coleta, as doadoras têm de mostrar o cartão de acompanhamento pré-natal e passar por avaliação clínica. Também não podem consumir bebidas alcoólicas, fumar e tomar medicamentos.

Quando o leite humano chega ao banco, passa por rigoroso controle de qualidade. O primeiro passo é a pasteurização, que elimina bactérias e vírus. Depois disso, o alimento é congelado e submetido a teste de controle microbiológico, que checa a efetividade da pasteurização. Somente após aprovação nessa última fase o leite é liberado para consumo.

Mulheres interessadas em contribuir com o Banco de Leite Humano podem obter mais informações pelos telefones (11) 4478-5048 ou 4478-5027. O setor funciona todos os dias, das 7h às 19h. Aos finais de semana e feriados, das 7h às 13h.

Campanha arrecada frascos de vidro

O BLH do Hospital da Mulher de Santo André iniciou em dezembro campanha para arrecadar frascos de vidro com tampa de plástico. O material é utilizado na coleta e armazenamento do leite doado, assim como no processo de pasteurização. Podem ser doados frascos de qualquer tamanho, como os de maionese e café solúvel.

Os frascos precisam ser de vidro de-

vidro à resistência, pois são congelados e descongelados em banho-maria. Se o leite for descongelado de qualquer outra forma perde suas propriedades.

Interessados em colaborar podem entregar os frascos pessoalmente no hospital (Rua América do Sul, 285, Parque Novo Oratório - Santo André) ou entrar em contato com a equipe do Banco de Leite Humano para agendar retirada em domicílio.



Ministro da Saúde anuncia R\$ 3 milhões para o 'Irmã Dulce'

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou a liberação de R\$ 3 milhões para o Hospital Municipal Irmã Dulce durante visita a Praia Grande em 14 de dezembro. O gestor esteve acompanhado do prefeito, Alberto Mourão, do secretário de Saúde, Francisco Jaimez Gago, do presidente da Fundação do ABC (FUABC), Mauricio Mindrisz, e do superintendente do hospital, Inacio Lopes Júnior, entre outras autoridades da cidade e região. Voltados para ampliação de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), os investimentos serão aplicados em reforma, estrutura e equipamentos. O ministro também informou que o Governo Federal liberará verba para custeio de R\$ 1,2 milhão.

Para a formação de médicos especialistas, Padilha divulgou que parceria com a Unisan (Universidade Santa Cecília) proporcionará a abertura de 73 vagas de residência médica em várias áreas, como pediatria. “Não adianta ter o leito de UTI, ter o prédio, mas não ter o médico. Sem o profissional, a UTI não vai salvar ninguém”, ponderou.

Em discurso, Padilha defendeu a união dos municípios em um plano regional. “É



Padilha assina repasses para ampliação e custeio em Terapia Intensiva

através do plano regional que vamos expandir. Ninguém consegue resolver os problemas de saúde sozinho”, pontuou, explicando que o ‘Irmã Dulce’ fará parte do Plano de Urgência e Emergência na Baixada Santista.

Do térreo ao quinto andar, o ministro conheceu a Pediatria, Brinquedoteca e UTI Pediátrica, Clínica Cirúrgica, Maternidade, UTI Neonatal e a Central de Material e Esterilização (CME). “Estou muito impressiona-

do em ver o hospital, que é de importância regional”, comentou, elogiando as ações de humanização.

Agradecendo a visita do ministro, o superintendente Inacio Lopes Júnior discorreu sobre os avanços no setor e a intenção de aprimorar cada vez mais o atendimento à população. “É deixar a saúde de Praia Grande e Baixada Santista sempre melhor”.

O presidente da FUABC, Mauricio Mindrisz, pontuou que os investimentos do Governo Federal vão aprimorar o atendimento do ‘Irmã Dulce’: “É muito importante. Vem reforçar o papel do hospital no Litoral Sul”.

Centro de Reabilitação

Outro anúncio de destaque em Praia Grande foi a liberação de R\$ 2,5 milhões para a construção de um Centro Especializado de Reabilitação (CER), parte do projeto “Viver sem Limites” do Governo Federal. Trata-se de projeto específico para pessoas portadoras de deficiências, com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, psicólogos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e outros profissionais para atenção especializada a crianças e adolescentes, bem como suas famílias.

Centro de Hemodiálise terá início em 2014 em Praia Grande

O Hospital Municipal Irmã Dulce contará com um Centro de Hemodiálise para atender pacientes de Praia Grande e outras cidades do Litoral Sul que sofrem de insuficiência renal. Segundo o prefeito Alberto Mourão, a previsão é de que as obras de adaptação para o novo serviço sejam iniciadas até março, com expectativa de funcionamento já para o segundo semestre.

“Esperamos que esse cronograma seja seguido”, acrescentou o prefeito, observando que a iniciativa, por envolver o SUS, necessita de negociações e aprovações em outras instâncias. Após concretizar esse avanço, Mourão pretende buscar, em 2015, o aumento de 40 novos leitos no Hospital Irmã Dulce. “Primeiro vamos atender a hemodiálise e depois passar pela ampliação com novos leitos. Um passo em cada momento”, disse o prefeito, ressaltando que o hospital de Praia Grande “virou referência regional”.

O superintendente do hospital, Inacio Lopes Júnior, pontuou que o serviço de hemodiálise no hospital é um anseio antigo do município: “Acredito que em 2014



possamos finalizar o projeto e trazer esses leitos, que vão ajudar muito doentes renais que hoje têm que ir até Santos fazer hemodiálise nos centros de referência, às vezes até em São Paulo e no ABC”.

O secretário de Saúde, Francisco Jaimez Gago, observou que entre o projeto original e a proposta atual houve redimensionamento

de cadeiras, que permitirá o atendimento não só ao município praiagrandense, mas a todo o Litoral Sul. “Para isso são necessárias 36 cadeiras, porque o projeto original era para 22”, esclarece.

Jaimez Gago expôs que o centro precisa funcionar no âmbito hospitalar, pois em caso de alguma intercorrência haverá suporte mé-

dico e de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). “A área inicial era ocupada pelo antigo centro cirúrgico da então Santa Casa, mas estamos em fase de estudo de planta arquitetônica”.

Após as obras, o projeto entrará em outros processos até a definição da empresa que prestará o serviço. “O que imaginamos é iniciar em julho”, prevê o secretário de Saúde, que completa: “As intervenções serão grandes, mas o espaço já está dividido. Resta adaptá-lo, porque existe toda uma normativa para se ter um centro de hemodiálise”.

Terapia renal

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia, a hemodiálise é um tipo de tratamento para pacientes que sofrem de doença renal avançada – quando a função dos rins está bastante reduzida. Na hemodiálise, o sangue é filtrado por uma máquina e as substâncias acumuladas são removidas. A indicação desse tipo de tratamento é feita por médico, sendo o nefrologista o especialista em doenças renais.

Medicina ABC faz 200 testes gratuitos para HIV, sífilis e hepatites B e C

Iniciativa em comemoração ao Dia Mundial de Combate à Aids ocorreu no campus universitário dias 2, 3 e 4 de dezembro

A Faculdade de Medicina do ABC aproveitou as comemorações pelo Dia Mundial de Combate à Aids – celebrado em 1º de dezembro – e realizou dias 2, 3 e 4 campanha com testes gratuitos para HIV, sífilis e hepatites B e C. Foram cerca de 200 exames, que ocorreram das 10h às 14h no próprio campus universitário. Conhecido como teste rápido, o procedimento é seguro e sigiloso. O resultado saiu na hora.

Batizada “Fique Sabendo”, a campanha esteve sob responsabilidade da disciplina de Infectologia da Faculdade de Medicina do ABC, Unidade de Referência em Doenças Infecciosas Preveníveis da FMABC (URDIP) e Liga de Prevenção às Doenças Infecciosas (LPDI).



Alunos da FMABC durante evento para testes gratuitos para HIV, sífilis e hepatites B e C

Novo consenso no Brasil desde 2012

Membros do Comitê Assessor em Terapia Antirretroviral do Programa Nacional de DST/Aids e Hepatites, do Ministério da Saúde, assinaram no segundo semestre de 2012 novo consenso sobre o tratamento do HIV que antecipa o início da terapia antirretroviral. A medida tem entre os objetivos reduzir ocorrências de infecções associadas à Aids e minimizar a transmissão do vírus.

Quando a infecção pelo HIV é diagnos-

ticada, o paciente passa por exames a fim de identificar o estágio da doença. O marcador usado para determinar o início do tratamento é a contagem de células CD4. Antes do novo consenso, o Brasil indicava a terapia antirretroviral com CD4 abaixo de 350. Em situações especiais a contagem era abaixo de 500. A partir da nova recomendação, o CD4 passou a 500 para todos os pacientes e acima disto para situações especiais, entre as quais a

coinfecção pelo vírus da hepatite.

“Ao tratar o paciente precocemente, buscamos evitar o desenvolvimento da Aids, que é a doença associada ao HIV. Além disso, queremos recuperar o sistema imunológico e a qualidade de vida, além de diminuir as chances de transmissão do vírus na população. Trata-se de tendência de países avançados na área, como Estados Unidos e Inglaterra. A ciência mostra que essa prevenção

é amplamente benéfica. O paciente ganha com melhor qualidade de vida, enquanto a sociedade é favorecida pela diminuição das taxas de transmissão”, explica Dr. Olavo Henrique Munhoz Leite, membro do Comitê Assessor do Programa Nacional de DST/Aids e coordenador técnico da Unidade de Referência em Doenças Infecciosas Preveníveis da Faculdade de Medicina do ABC (URDIP-FMABC).

Disciplina de Oncologia tem trabalhos premiados em congresso brasileiro

A disciplina de Oncologia e Hematologia da Faculdade de Medicina do ABC teve dois trabalhos premiados na edição 2013 do Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica – evento mais importante realizado pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC). A Medicina ABC conquistou primeiro lugar nas categorias “Políticas Públicas de Saúde” e “Cuidados Paliativos”, além de ter mais de 20 trabalhos aprovados para apresentação.

Batizado “Efeito do PC-18, extrato seco purificado de guaraná (paulinia cupana), no tratamento de fadiga induzida pela quimioterapia no câncer de mama”, o trabalho do oncologista da FMABC, Dr. Felipe José Silva Melo Cruz, foi o grande vencedor do módulo sobre “Cuidados Paliativos”. Apesar de ainda não estar finalizado, o estudo que avalia os efeitos do extrato de guaraná no combate ao cansaço em mulheres em quimioterapia já apresenta resultados importantes para o entendimento e tratamento do problema. A pesquisa atual dá continuidade ao trabalho apresentado em 2011 no maior congresso de oncologia do mundo,



Dr. Daniel Gomes Cubero, premiado no módulo “Políticas Públicas de Saúde”

a Reunião Anual da American Society Clinical Oncology (ASCO).

No módulo sobre “Políticas Públicas de Saúde”, o estudo vencedor foi “Alta prevalência da síndrome da estafa profissional entre residentes de cancerologia clínica já no início



Dr. Felipe Melo Cruz, grande vencedor do módulo “Cuidados Paliativos”

do tratamento”. Apresentada pelo Diretor Executivo do Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da FMABC, Dr. Daniel Gomes Cubero, a pesquisa avalia a incidência e as repercussões da síndrome de Burnout em profissionais durante a residência

médica em Oncologia Clínica. Trata-se de doença psíquica, que pode levar ao esgotamento físico e mental, depressão e até mesmo à desistência do curso de especialização.

Foram analisados residentes de 11 instituições públicas do país. “Acreditávamos que a residência médica em oncologia pudesse sobrecarregar os estudantes e levar à síndrome de Burnout. Para surpresa da equipe, a pesquisa mostrou que os novos residentes já chegam doentes”, revela Dr. Daniel Gomes Cubero, que acrescenta: “O resultado muda completamente a abordagem, porque indica que o problema é muito maior e não exclusivo da Oncologia. Identificamos o panorama geral, mas ainda sem soluções. A conclusão é de que existe um problema que deve ser tratado”.

A 18ª edição do Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica ocorreu em Brasília, de 23 a 26 de outubro último. Tanto a pesquisa sobre síndrome de Burnout como o estudo sobre extrato de guaraná no combate à fadiga contaram com apoio do Centro de Pesquisa Clínica do Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC).

Donisete Braga anuncia melhorias em hospitalidade e segurança no Nardini

Fotos: PMM / Roberto Mourão

O prefeito Donisete Braga esteve em 12 de dezembro no Hospital Nardini de Mauá para anunciar melhorias nos setores de hospitalidade e segurança da unidade. O evento aconteceu no auditório do hospital e contou com presença da secretária de Saúde, Lumena Furtado, do superintendente do hospital, Dr. Morris Pimenta e Souza, além de funcionários e membros do Conselho Municipal de Saúde.

O pacote de melhorias anunciado simboliza parte da reestruturação no cuidado ao paciente e ao trabalhador que a nova gestão planeja para os próximos anos com foco importante em humanização. Entre os avanços está a substituição completa do enxoval hospitalar com a aquisição de 7.252 peças como lençóis, aventais cirúrgicos, camisas, calças e camisolas para uso de pacientes e funcionários da área assistencial. Também foram adquiridas 500 peças de uniformes para recepcionistas, camareiras, funcionários do setor de manutenção e central de equipamentos. “Nosso objetivo é mudar a visão negativa do hospital. É um tema desafiador. Antigamente as pessoas tinham de trazer lençol. Hoje temos a rouparia completamente definida. Temos sempre buscado o melhor para a área da saúde e por isso trabalhamos cada vez mais a questão da ambiência e da humanização em todos os serviços”, disse o prefeito.

O evento também marcou o início do trabalho de 10 camareiras, responsáveis pela arrumação e troca de enxovais nos leitos de internação, e cinco controladores de fluxo, estes já situados em posições estratégicas para monitorar todas as portarias da unidade



Dr. Morris Pimenta e Souza, Donisete Braga e Lumena Furtado

e aumentar a segurança de pacientes e trabalhadores. Ainda na área de segurança, foram adquiridos 320 metros de corrimãos para as escadarias dos sete andares do hospital.

Ao final da solenidade, novos e atuais funcionários foram cumprimentados pelo prefeito, secretária e superintendente com menções de reconhecimento e boas-vindas. Todas as melhorias custeadas com recurso municipal alcançam o valor de R\$ 360 mil, o que também inclui contrato de locação de 75 computadores que completam a informatização de todos os setores da unidade.

O superintendente do Nardini avalia como prioridade o aperfeiçoamento do cuidado ao usuário, bem como a oferta de boas condições de trabalho aos profissionais. “Essas melhorias representam a mudança da forma de se relacionar com usuário, o que também possibilitará maior aproximação en-



Prefeito cumprimenta novos funcionários do Hospital Nardini

tre as partes. Vamos seguir o mesmo esforço da linha de humanização com o trabalhador, começando pela uniformização dos funcionários de todas as áreas do hospital até 2014”, explicou Dr. Morris.

Verba Federal

Durante o evento, o prefeito Donisete Braga aproveitou para reforçar a importância da aprovação da verba de R\$ 23 milhões do Ministério da Saúde para subsidiar a reforma do hospital. O recurso permitirá a reestruturação completa de quatro dos sete andares da unidade, modernização do centro cirúrgico e ampliação de leitos de UTI adulto e pediátrica. O novo prédio passará a contar com 245 leitos operacionais, implantação da Casa da Gestante, reativação do Banco de Leite e estrutura 100% modernizada. A estimativa é de que os projetos executivos das interven-

ções sejam concluídos até junho para que as obras tenham início no semestre seguinte. O objetivo da administração municipal é entregar a reconstrução do Novo Nardini até o fim de 2016.

Os outros três andares do hospital também têm verba garantida para reforma completa e aquisição de equipamentos. Em fase mais avançada, o novo projeto da maternidade, localizada no quarto andar, está aprovado e as obras devem ter início neste primeiro semestre. Para o pavimento foram destinados R\$ 5 milhões de emenda parlamentar da ex-senadora Marta Suplicy. Já a reestruturação do 1º e 2º andares será realizada com aporte do governo estadual no valor de R\$ 6,5 milhões. A Secretaria de Saúde de Mauá aguarda assinatura do convênio com o governo estadual para dar sequência à criação do projeto executivo.

São Caetano recebe moderno aparelho de ultrassom

A Prefeitura de São Caetano fechou parceria com a Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão, que garante à cidade a cessão gratuita de moderno aparelho de ultrassonografia, com capacidade para realização de 528 exames por mês no Hospital São Caetano. Com presenças do prefeito Paulo Pinheiro, do secretário de Saúde, Sallum Kalil Neto, da diretora-clínica do Complexo Hospitalar, Ester Hansen Martins Hono, do CEO do Grupo São Cristóvão, Valdir Pereira Ventura, da coordenadora de filantropia da instituição, Andréa Carvalho, e de vereadores, o contrato foi assinado em 4 de



Autoridades durante assinatura de parceria no Palácio da Cerâmica

dezembro na sala de reuniões do Palácio da Cerâmica, sede do Governo Municipal.

O equipamento faz exames como doppler e ultrassom transvaginal e é operado por dois médicos – também cedidos pelo São Cristó-

vão – e um auxiliar de enfermagem da Prefeitura. “É um grande ganho ao município. Por meio de muito esforço e com as parcerias que são fundamentais, estamos melhorando a saúde da cidade”, ressaltou o chefe do Execu-

tivo, que fez questão de agradecer o apoio da Associação. “Vamos trabalhar para que surjam outras oportunidades como essa”.

Já o titular da Pasta de Saúde, Sallum Kalil Neto, explicou que este aparelho é completo e fornece condições ideais para diagnósticos, que contribuem significativamente com o trabalho dos médicos e, conseqüentemente, favorecem a recuperação dos pacientes. Ele ainda destacou que “com certeza, a parceria com a Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão trará outros benefícios no futuro aos moradores”.

Disfunção erétil pode indicar problemas no coração e infarto

Médico do ABC retorna de congresso nos Estados Unidos e apresenta principais novidades debatidas na área de Medicina Sexual

Professor de Urologia da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Mário Henrique Elias de Mattos foi o único médico do Grande ABC e um dos quatro brasileiros que estiveram recentemente no “19th Annual Fall Scientific Meeting” – congresso da Sociedade Norte-americana de Medicina Sexual, que em 2013 teve lugar na cidade de Nova Orleans, nos Estados Unidos.

Entre os destaques apresentados no evento anual dedicado à Medicina Sexual estiveram novidades relacionadas à disfunção sexual erétil masculina. Houve grande número de trabalhos relacionando o problema com doenças coronarianas – em especial ao infarto agudo do miocárdio. “Essa relação é estreita e explicada pelo fato de que tanto a disfunção erétil quanto o infarto compartilham os mesmos fatores de risco, entre os principais hipertensão arterial, diabetes, tabagismo, sedentarismo, obesidade e estresse”, explica o professor de Urologia da FMABC, Dr. Mário Mattos, que detalha: “Vários estudos demonstraram o aparecimento da disfunção sexual erétil precedendo o infarto, em período variando entre 2 e 5 anos. Ou seja, a disfunção erétil torna-se um marcador importante do potencial para doença coronariana. Dessa

forma, todos os homens que procuram o urologista com queixas de ereção também devem ser avaliados por um cardiologista”.

Implante cirúrgico de próteses

O tratamento mais indicado para a disfunção erétil é o medicamentoso, associado ao acompanhamento psicológico. Segundo Dr. Mário Henrique Elias de Mattos, o congresso norte-americano também foi palco para inovações relacionadas ao tratamento cirúrgico do problema, especialmente na área de implante de próteses penianas infláveis. “Os implantes são indicados em situações especiais, quando as medicações orais não são eficientes. Atualmente o procedimento é realizado através de uma incisão única de aproximadamente 3 centímetros, com baixos índices de complicação e rápido retorno à prática sexual. Trata-se de solução definitiva para a disfunção sexual e, segundo os trabalhos apresentados no congresso, com grande avanço tecnológico nos últimos anos. Os índices de satisfação referidos pelos pacientes que realizaram a cirurgia são bastante elevados e espera-se que no Brasil um número cada vez maior de homens sejam submetidos a esta



Mattos: “homens que procuram o urologista com queixas de ereção também devem passar por um cardiologista”

intervenção”, prevê o professor da FMABC, que também é urologista do Hospital do Coração de São Paulo (HCor).

A reposição hormonal masculina foi outro tema bastante discutido, reforçando a importância desta opção terapêutica no tratamento da disfunção erétil em homens com baixos níveis de testosterona. Diversos estudos testa-

ram a segurança do método e demonstraram baixos riscos para a reposição hormonal masculina, desde que bem indicada e monitorada por médico urologista capacitado.

O próximo congresso da Sociedade Norte-americana de Medicina Sexual ocorrerá em 2014, em Miami (EUA). A edição 2013 ocorreu de 21 a 24 de novembro.

Prefeito visita primeiros pacientes do Hospital de Clínicas

O prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, visitou em 20 de dezembro os primeiros pacientes internados no recém-inaugurado Hospital de Clínicas Municipal José Alencar. Ao todo, oito pessoas que estavam em atendimento em outras unidades da saúde da cidade foram encaminhadas ao HC por apresentar maior complexidade no quadro clínico, como problemas nas áreas de pneumologia, cardiologia e neurologia.

Acompanhado do secretário de Saúde, Arthur Chioro, o prefeito aproveitou a visita para descerrar placa da ala de internação norte, que presta homenagem a São Vicente de Paulo. O padre Paulo Afonso, da Paróquia Sagrada Família, abençoou o espaço.

A entidade filantrópica Sociedade São Vicente de Paulo é vizinha do hospital e cedeu parte do terreno à Prefeitura para construção do HC. Em contrapartida, a Administração está realizando reformas



Marinho e Chioro conversam com funcionários do novo HC

nas instalações da entidade e permitirá que a mesma explore comercialmente o estacionamento da unidade hospitalar.

“O terreno onde está o hospital é muito abençoado. Essa nova unidade serve a um propósito bastante nobre, que é o de curar os

enfermos e trazer paz às famílias. Tenho toda a certeza que vai atender muito bem a população”, afirmou o padre.

Luiz Marinho agradeceu aos diretores da Sociedade São Vicente de Paulo pelo apoio na construção da unidade. “Em 2008 eu tinha como meta construir este hospital. Em toda a cidade, aqui era o local mais adequado. O apoio de vocês para que isso fosse concretizado foi decisivo. Agradeço essa confiança. Nossa cidade precisava deste tipo de equipamento, que vai organizar a rede de saúde em São Bernardo”, declarou.

O Hospital de Clínicas foi inaugurado em 13 de dezembro. Na primeira de três fases que serão entregues, o HC oferece 70 leitos – sendo 30 de clínica médica, 24 de ortopedia e traumatologia, seis do serviço de neurocirurgia e mais 10 de terapia intensiva (UTI) adulto. Em meados de 2015, quando funcionar em plena capacidade, contará com 293 leitos.

Medicina ABC voltará esforços para aperfeiçoamento do ensino

Reeleito em votação expressiva, Dr. Adilson Casemiro Pires duplicou receita da FMABC e planeja abertura de dois novos cursos em 2014

A votação expressiva que manteve o cirurgião torácico Adilson Casemiro Pires à frente da Faculdade de Medicina do ABC não deixou dúvidas. Alunos, corpo docente e comunidade acadêmica em geral estão satisfeitos com os rumos que a instituição tomou a partir de 2010, quando o médico assumiu a Diretoria e deu início à modernização da gestão, que passou – como o próprio diretor descreve – de administração “pessoa-dependente” para o modelo “processo-dependente”.

“Se um gestor ou até mesmo o diretor deixar hoje a Faculdade, os trabalhos seguem. A instituição não para. Até então, a gestão estava vinculada às chefias dos setores. Tudo ficava centralizado nas mãos de poucas pessoas. Hoje temos administração moderna, baseada em processos, o que imprime agilidade à instituição, melhor divisão de tarefas e organização, assim como eficiência, que permitiu duplicarmos a receita em menos de 4 anos”, ressalta o diretor reeleito, Dr. Adilson Casemiro Pires, que terá a seu lado para o mandato 2014-2017 o vice-diretor Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca, atual coordenador do curso de Gestão em Saúde Humana.

Pires foi reconduzido ao cargo em 25 de outubro último, em reunião extraordinária da congregação acadêmica da Faculdade de Medicina do ABC. O diretor teve 37 dos 38 votos – sendo que um foi em branco. A posse ocorrerá em 23 de janeiro.

Confira nesta entrevista com o comandante da FMABC detalhes sobre as dificuldades financeiras do primeiro mandato, o crescimento e a modernização da escola, além dos planos para abertura de dois novos cursos e inves-

timentos em infraestrutura, ambiência e qualificação docente.

Como era a FMABC quando assumiu a Diretoria em 2010 e quais as principais mudanças estruturais realizadas no primeiro mandato?

Dr. Adilson Casemiro Pires (ACP): A Faculdade de Medicina do ABC sempre se destacou pela qualidade do ensino. Porém, quando assumi a Diretoria as dificuldades administrativas e financeiras eram muito grandes. Precisávamos agir de imediato, arrumar a casa, pois não havia como crescer ou inovar na situação em que nos encontrávamos. Por essa razão, priorizamos nesses 4 primeiros anos de mandato a implantação de gestão contemporânea, com padrões e regras baseadas em processos. Criamos um Núcleo Gestor, contratamos profissionais com perfil empresarial, reorganizamos os setores e tornamos a FMABC uma escola moderna e eficiente.

No campo do ensino, como tem sido o trabalho junto aos cursos de graduação da instituição?

ACP: À exceção de Medicina, encontramos cursos com número de alunos bastante limitado, bem abaixo das vagas ofertadas. Repensamos as estratégias de divulgação e demos caráter regional ao vestibular, com intensas campanhas de marketing e início de parceria com a Fundação Santo André para o vestibular unificado. Hoje conseguimos completar vagas em todos os cursos, inclusive com a abertura da segunda turma nas graduações de Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia.

Como estão as finanças na FMABC?

ACP: Estão em dia. Mas não foi fácil colocar a casa em ordem. Há 4 anos, a receita acadêmica representava cerca de 70% da receita total da Faculdade de Medicina do ABC. Éramos completamente dependentes das mensalidades dos alunos, com muito pouco recurso para investimentos e novos projetos. Hoje a receita acadêmica representa apenas 30% do total. Realizamos incentivo importante na área de pesquisa clínica e crescemos na prestação de serviços e na assessoria

em saúde. Além disso, aumentamos a Pós-graduação e as parcerias com instituições nacionais e internacionais para capacitação profissional. Também iniciamos atendimentos no campus por meio de operadoras de saúde. Graças à essa diversificação de serviços, a instituição cresceu. Saímos de orçamento anual da ordem de R\$ 30 milhões para administrarmos hoje cerca de 70 milhões.

Poderia detalhar essa diversificação de negócio que mais do que duplicou o orçamento da Faculdade?

ACP: Foram muitas ações em várias frentes. Na Pós-graduação, por exemplo, aumentamos o Stricto Sensu – que é nota 4 na CAPES – e focamos esforços no Lato Sensu, tanto em infraestrutura como na criação e reestruturação de cursos, qualificação dos professores, implantação de processos e profissionalização da gestão. Os resultados são excelentes. Hoje temos mais de 1.000 alunos matriculados nos cursos de especialização.

Com a Pós-graduação forte, buscamos parcerias com instituições nacionais e internacionais a fim de capacitar profissionais aqui na FMABC. Já tivemos alunos de Angola, Grécia, Cabo Verde, Uruguai, Argentina e Portugal. Também temos qualificado mestres e doutores das mais diversas partes do Brasil, entre as quais Pernambuco, Acre, Ceará e Rio Grande do Norte.

Resumidamente, o incentivo à área de pesquisa, os convênios para prestação de atendimento e assessoria em saúde, o crescimento da Pós-graduação e o atendimento a operadoras de saúde aumentaram e diversificaram as fontes de receita da Faculdade de Medicina do ABC. Somamos a essas novidades o apoio fundamental da Fundação do ABC, sem o qual não conseguiríamos atingir equilíbrios econômico e administrativo, que permitiram à Faculdade inovar, investir e crescer.

O que esperar para os próximos 4 anos?

ACP: Com a conquista do equilíbrio



Dr. Adilson:
“Saímos de orçamento anual de R\$ 30 milhões e hoje administramos cerca de 70 milhões”

econômico-financeiro e administrativo, agora podemos focar esforços na área acadêmica. Inclusive, já iniciamos investimentos em infraestrutura e equipamentos. Recentemente entregamos o andar térreo do Prédio Central ampliado e totalmente reformado. São 12 novas salas de aula com cerca de 45 lugares cada, entregues mobiliadas, com ar condicionado e prontas para receber os alunos. Também adquirimos 428 computadores novos e os investimento em reformas estruturais, tecnológicas e para atualização de rede já ultrapassam R\$ 1,2 milhão.

Mas isso é apenas o começo. Buscaremos aperfeiçoar a qualidade dos saberes ensinados na FMABC. Continuaremos a investir em melhorias na ambiência e no parque tecnológico, assim como em novos laboratórios e salas de aula. Mas nosso foco será mesmo na qualificação docente, pois queremos cursos ainda melhores. Também vamos aumentar as vagas do Programa de Residência Médica, que hoje conta com quase 400 médicos, e ampliar o Lato Sensu, com novos cursos e conhecimentos, em sintonia com os avanços nas áreas de saúde e com as necessidades observadas no mercado de trabalho.

Como está a questão de transformar a FMABC em Centro Universitário?

ACP: Continuamos trabalhando em busca deste objetivo. Já temos fontes de receita diversificadas, Pós-graduação forte e reconhecida tanto no cenário nacional como internacional. Os cursos de graduação são sólidos, com turmas completas e qualidade



Cursos de Biomedicina e Tecnólogo em Radiologia estão nos planos do diretor

incontestável. Estamos evoluindo na adequação da Faculdade de Medicina do ABC como Centro Universitário especializado em saúde. Buscaremos em 2014 aprovar a abertura de dois novos cursos junto ao Conselho Estadual de Educação: Tecnologia em Gestão Hospitalar e Tecnólogo em Radiologia. Também pretendemos aumentar 50 vagas no curso de Medicina.

Recentemente a Faculdade assinou parceria com a Prefeitura de Santo André e a Universidade Metodista para a área de extensão. Como o senhor vê esse trabalho?

ACP: A extensão é uma área em franco crescimento na FMABC e tem total apoio da Diretoria. Assinamos recentemente a parceria com Santo André e a Metodista, mas há

anos realizamos ações sociais e atendimentos em saúde junto à populações carentes do município e de outras localidades do país, como no Projeto Canudos, no sertão baiano, e no Projeto Rondon em Jampruca, Minas Gerais, assim como ações em Gararu, no agreste do Sergipe, em Itapeva e Vargem, no interior de São Paulo, e em projeto junto a ribeirinhos do Rio Araguaia.

Buscaremos incentivar as atividades da COMEX (Comissão de Extensão da FMABC) já em andamento e estimular o desenvolvimento de novas ações permanentes nos municípios do Grande ABC, como já tem ocorrido em Santo André.

Qual o papel da Fundação do ABC e a relação com a atual Diretoria da Faculdade?

ACP: A Fundação do ABC é nossa mantenedora, grande parceira e apoiadora. O equilíbrio nas áreas econômico-financeira e administrativa que permitiu à FMABC crescer nesses 4 anos foi conquistado graças ao apoio e confiança da FUABC nesta gestão. Assumi a Diretoria da Faculdade em meio à relação dividida entre mantenedora e mantida. Buscamos restabelecer o entendimento entre as instituições e esse desejo foi extremamente bem recebido pelo então presidente, Dr. Wagner Boratto. Passamos a trabalhar em sintonia e o ganho para ambas as partes foi muito grande. Essa parceria teve continuidade e cresceu ainda mais na gestão de Mauricio Mindrisz. Não tenho dúvidas de que essas conquistas serão mantidas e prosperarão com o novo presidente da FUABC, Marco Antonio Santos Silva.

Professora assume Secretaria de Política para Mulheres

Em cerimônia realizada na tarde de 6 de janeiro, a professora de Saúde Coletiva e coordenadora da Comissão de Extensão (COMEX) da Faculdade de Medicina do ABC, Silmara Conchão, assumiu a Secretaria de Política para Mulheres de Santo André – a primeira Pasta do gênero no Grande ABC. Cheia de planos, a docente falou sobre a primeira ação da secretaria, a segunda do Estado criada exclusivamente para tratar de questões ligadas às mulheres. “Vamos agendar para fevereiro reunião com a Segurança Pública e o Judiciário para discutir as medidas pu-



nitivas da violência doméstica e fazer com que nossa cidade saia da impunidade”.

Com apoio de vários grupos do segmento, a mais nova secretária assegura que vai “articular e conversar com pessoas que possam tomar decisões, além de reforçar o trabalho, divulgar os serviços e, principalmente, aprimorar o acolhimento a mulheres vítimas de violência na cidade”.

Além de Silmara Conchão, três novos secretários foram empossados e dois renomeados. A ex-jogadora de basquete, Marta Sobral, passou a responder pela Pasta de Esporte e Lazer, enquanto Tra-

balho, Emprego e Economia Solidária agora é gerenciada pelo sindicalista Cícero Firmino da Silva, o Martinha. Ex-chefe de Gabinete, Arlindo José de Lima comandará a Secretaria de Governo. As outras mudanças envolvem as secretarias de Gabinete, que segue com Tiago Nogueira como titular, entretanto, com nova nomenclatura: Secretaria de Relações Institucionais e Projetos Especiais. O ex-prefeito João Avamileno, que ocupava a Pasta de Governo, passa a comandar a recém-criada Secretaria de Direitos Humanos e Cultura de Paz.

Marco Akerman comandará Saúde Pública da USP

Atual titular de Saúde Coletiva e vice-diretor da Faculdade Medicina do ABC, docente afirma que continuará bem próximo à instituição



Titular de Saúde Coletiva desde 1996, Dr. Marco Akerman assumiu a vice-Diretoria da FMABC de 2010 a 2013

Professor Titular de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC desde 1996, Dr. Marco Akerman inicia 2014 frente a novos desafios. Vice-diretor da FMABC no mandato 2010-2013, o docente deixa o cargo para assumir a titularidade do Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo.

Médico e especialista em Saúde Pública e Medicina Social pela Universidade Federal de Minas Gerais, Akerman traz no currículo ampla produção científica, dezenas de cursos e especializações, com destaques para a livre docência na Faculdade de Saúde Pública da USP, mestrado e doutorado na University of London, na Inglaterra. Coordena nacionalmente desde 2011 o Grupo de Trabalho de Promoção da Saúde / Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável (GT-PS/DLIS) da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e já foi vice-presidente da Associação Mineira de Saúde Mental, consultor do Programa de Apoio a Projetos de Municípios Saudáveis na América Latina financiados pela Fundação Kellogg e consultor regional da Organização Pan-Americana da Saúde em "Saúde e De-

envolvimento Local" e Ponto Focal Regional em Determinantes Sociais da Saúde. Já atuou como secretário-Adjunto de Saúde da cidade de São Paulo e foi presidente da Associação Paulista de Saúde Pública, entre outras atribuições.

Apesar das novas responsabilidades na Universidade de São Paulo, Dr. Marco Akerman afirma que não pretende se afastar da FMABC. Confirma abaixo entrevista completa com o vice-diretor.

Como o senhor avalia sua gestão como vice-diretor da FMABC?

Marco Akerman (MA): Entendo que esta resposta não possa ser dada de maneira isolada, avaliando exclusivamente minha gestão, pois ela esteve sempre vinculada ao trabalho e decisões coletivas do Núcleo Gestor da FMABC. Mas, talvez poderia atribuir algum mérito ao meu papel neste coletivo, quando em algumas situações procurei estabelecer pontes e potencializar colaborações entre os membros do Núcleo. Poucas foram as discordâncias entre mim e o diretor, Dr. Adilson Casemiro Pires. Seguirmos juntos, sem rupturas, nos quatro anos de nossa gestão, foi uma marca que nos distinguiu

de gestões anteriores em que diretor e vice não se apoiaram mutuamente ao longo da gestão, gerando alguma instabilidade institucional. Foram muitas as conquistas obtidas pelo Núcleo Gestor ao longo destes quatro anos e o próprio modo de gestão, ancorado na gestão compartilhada via Núcleo, foi um destaque. Não há como deixar de mencionar o equilíbrio das contas e o aumento da receita acadêmica e não acadêmica como grandes conquistas. Não se pode esquecer que o processo para nos transformarmos em um Centro Universitário de Ciências da Saúde foi posto em marcha de maneira consistente pela nossa gestão. Assuntos relacionados com a qualidade de vida dos estudantes foram colocados com prioridade na agenda da gestão. Institucionalizar a recepção aos novos alunos e constituir a Comissão de Extensão da FMABC – a COMEX – foram temas com os quais me envolvi pessoalmente e com muita paixão.

Como vê a FMABC no cenário educacional nacional contemporâneo?

MA: Cada vez mais a FMABC se insere ativamente nos movimentos e políticas desenvolvidas pelas escolas médicas brasileiras,

suas entidades e órgãos de governo. Somos parte do PRO-Saúde, do Pet-Saúde, do PIBIQ, do Pro-Ensino na Saúde, do Pro-Residência, do Programa de Bolsas Capes, etc., e acabamos de submeter dois belos projetos de Residências Multiprofissionais em Saúde do Idoso e Cuidados ao Paciente Oncológico. Não podemos ficar de costas para o importante debate que trava o governo com as escolas médicas, entidades de classe e sociedade para incentivar mudanças na formação médica e nas outras profissões de saúde, assim como no provimento e fixação de médicos. Há reflexos disso tudo na região do ABCDMRR e não podemos nos omitir.

Quais as principais virtudes da FMABC?

MA: O maior patrimônio da MED-ABC são os alunos! Desde que aqui cheguei em 1996 me encanto cada vez mais com a capacidade empreendedora dos nossos alunos: DAs e CAs, atléticas, clowns, congressos acadêmicos, campanhas, ligas, feiras, festas, shows, etc., têm os dedos, as mãos e as cabeças criativas do corpo discente. Uma outra importante virtude que gostaria de mencionar é o fato de sermos uma escola regional.

Muitas vezes brincamos que somos filhos de três pais, mas que algumas vezes nos vemos órfãos, indicando que nem sempre muitos donos nos conferem maior segurança financeira ou institucional. Entretanto, o fato de estarmos vinculados com sete municípios nos confere múltiplas oportunidades de cenários de ensino e diversidade de condições de vida que enriquece muito o processo de ensino-aprendizagem dos nossos alunos.

Quais os desafios principais que a FMABC deverá enfrentar nos próximos anos a fim de continuar num caminho próspero?

MA: Um amigo meu diz uma frase que gosto muito e que cabe mencionar aqui. E faz todo sentido em relação à pergunta: “o que mais conspira para o sucesso do futuro é o sucesso do presente e do passado”. Neste sentido, se a FMABC deseja continuar no referido “caminho próspero”, a comunidade acadêmica terá que fazer algumas escolhas e talvez algumas renúncias. Empreender um sólido e pactuado sistema de avaliação docente, com os devidos ônus e bônus, poderia ser uma destas escolhas e deixar de conviver com o atual modelo de seleção para a residência médica se apresentaria como uma possível renúncia a ser analisada.

Qual o sentimento ao assumir cargo tão importante na USP e, ao mesmo tempo, se afastar de uma instituição que já declarou ter grande afinidade e carinho?

MA: Não pretendo, em absoluto, me afastar da FMABC! Logicamente, deixo de ter vínculos funcionais com a faculdade, mas pretendo continuar desenvolvendo atividades que sejam compatíveis com as regras estabelecidas pela FSP, como pesquisas, colaboração com a Pós-Graduação e Extensão, ministrar aulas eventuais sempre que convidado e ficar com o “ouvido atento” para detectar oportunidades, nos espaços que vou frequentar, nas quais possa convidar meus colegas da FMABC para participar de projetos, pesquisas, ciclos de debates, etc., principalmente os da disciplina de Saúde Coletiva.

Aproveitando o tema, qual será o futuro da disciplina de Saúde Coletiva com sua saída?

MA: Nosso grupo da Saúde Coletiva é bastante maduro e qualificado. Quase todos os colegas já fizeram seu doutorado e possuem grande experiência docente e sensibilidade para lidar com alunos de graduação e pós-graduação. A colega Vânia Barbosa do Nascimento assumirá a regência da disciplina até que um concurso para novo professor titular possa ser realizado. E já disse para a Vânia que pode continuar contando comigo como parceiro e amigo.

Novo reitor da Fundação Santo André busca aproximação com FUABC-FMABC

Entre as propostas estão melhorias no acesso ao campus universitário, instalação de estação de metrô nas proximidades e transferência do IML

Eleito em votação expressiva de alunos, professores e funcionários e indicado pelo prefeito Carlos Grana, o professor de História e Filosofia, José Amilton de Souza, assumirá a Fundação Santo André com agenda repleta de desafios – entre os quais a aproximação com a Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC. Historicamente vizinhas, as instituições já registraram parcerias importantes ao longo dos anos, inclusive com as primeiras turmas de Medicina compartilhando espaços acadêmicos da FSA.

Porém, hoje a cumplicidade está centrada praticamente na realização do vestibular unificado e em campanhas isoladas de pós-graduação. “Vejo potencial muito grande a ser explorado pelas instituições. Acredito que temos que trabalhar política permanente para captação de alunos nos 365 dias do ano e não somente em um evento pontual, que é o vestibular”, adiantou José Amilton de Souza em 8 de janeiro, durante visita à Fundação do ABC. O encontro visou estreitar laços entre as instituições e apresentar ao presidente da FUABC, Mauricio Mindrisz, lista de sugestões para possíveis ações conjuntas.

Na relação de propostas, melhorias no acesso aos dois campi e na segurança estão entre as prioridades. “O estacionamento externo é de uso comum da FSA, FMABC e FUABC. Precisamos reivindicar melhoria do transporte público junto às prefeituras de Santo André e São Bernardo, assim como retirar a circulação de ônibus e vans de dentro do campus, a fim de ter melhor controle de quem acessa as instalações e, com isso, melhorar a segurança. Uma sugestão é criar miniestação embaixo das alças do viaduto, que fica em frente às fundações, juntamente com a instalação de um posto da Guarda Municipal. Tais medidas ajudariam a restringir o acesso sem prejudicar a entrada dos alunos, além de melhorar a segurança no entorno”, considera José Amilton, que também propôs a abertura de uma saída de veículos exclusiva no estacionamento da FUABC-FMABC, a fim de dividir o fluxo de carros e melhorar o trânsito.

Ainda no campo do transporte, o futuro reitor acredita que a aproximação entre as fundações e a Faculdade de Medicina do ABC será fundamental para fortale-



Mauricio Mindrisz com o futuro reitor da Fundação Santo André, José Amilton de Souza

cer as instituições na solicitação de melhorias junto ao poder público. “Vamos reivindicar a inserção no Projeto Banho de Luz da Prefeitura de Santo André, a fim de melhorar a iluminação em todo o espaço coletivos dos dois campi. Além disso, precisamos estar atentos à construção do metrô na região, para que a estação prevista para a região do Bairro Saca-dura Cabral / Príncipe de Gales seja nas proximidades das faculdades, a fim de beneficiar não apenas a população local, mas também nossos alunos e funcionários”, exemplifica o futuro reitor.

Para o presidente da Fundação do ABC, o maior relacionamento com a FSA será amplamente benéfico e “todos sairão ganhando”. Além de concordar com as ideias de José Amilton de Souza, Mauricio Mindrisz lembrou de outra ação conjunta que certamente será desenvolvida: “Vamos negociar a transferência do Instituto Médico Legal (IML) da Avenida Lauro Gomes. Trata-se de espaço que funciona vizinho às faculdades, mas sem vínculo algum e que poderia ser melhor utilizado”.

Desafios acadêmicos

José Amilton de Souza foi eleito no final

de 2013 com cerca de 70% dos votos. Sua campanha focou três grandes questões, que considera os principais problemas hoje da FSA. “Estamos afastados do poder público, da iniciativa privada, terceiro setor e da comunidade em geral. A antiga gestão da Fundação Santo André faz política bastante tímida e sem diálogo. Isolou-se internamente e precisamos mudar isso, buscar apoio externo e estabelecer parcerias”, esclarece o futuro reitor, que acrescenta: “Outros dois pontos centrais que serão trabalhados são a melhoria da infraestrutura e o processo de endividamento da instituição”.

Hoje a Fundação Santo André conta com 8.000 alunos, divididos entre o colégio, pós-graduação e três faculdades: Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FAECO), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFIL) e Faculdade de Engenharia Eng. Celso Daniel (FAENG). A eleição expressiva da comunidade acadêmica foi ratificada neste início de 2014 pelo prefeito Carlos Grana. A posse de José Amilton de Souza está agendada para 1º de abril.



Hospital Bertioga amplia equipes e serviços para feriados de final de ano

Em decorrência do aumento populacional em função das festas de final de ano, o Hospital Bertioga - FUABC reforçou equipes e serviços para o atendimento de urgências. Entre o Natal e o Réveillon, o Pronto-Socorro tem acréscimo importante tanto no número de atendimentos quanto na gravidade dos casos. “Com os feriados, o que muda é o perfil do atendimento, pois aumentam os casos de acidentes de trânsito, afogamentos, traumas e fraturas”, diz o superintendente do Hospital Bertioga, Rogério Anhon Bigas.

Segundo o diretor técnico do hospital, Ricardo Antonio Galvanese, para reforçar o atendimento das urgências, o Pronto-Socorro contou com mais um clínico de plantão entre 26 de dezembro e 6 de janeiro. “O quadro completo conta com três clínicos, um gine-

cologista, dois pediatras, um cirurgião geral, um ortopedista e um cirurgião dentista. Além de mais um clínico, providenciamos mais um cirurgião geral. As equipes de enfermagem também atenderam completas, sendo suspensas folgas e férias durante o período”, detalha o diretor.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), sob gestão da Fundação do ABC desde setembro de 2013, também contou com reforço. Segundo a coordenadora do SAMU, a enfermeira Ana Paula Martins, os chamados aumentam em até 25% nessa época, sendo que em novembro o serviço já realizara 518 atendimentos. “Disponibilizamos uma ambulância e equipe extras, a fim de não aumentarmos o tempo de espera nas ocorrências”, explica a enfermeira.

Adequações físicas

Adequações estruturais e revisão de fluxos de serviços também foram avaliados para o bom atendimento. Segundo o gerente de enfermagem, Ronaldo Soares, a sala de medicação intramuscular foi separada da sala de medicação intravenosa, a fim de descentralizar o atendimento do posto de enfermagem do Pronto-Socorro. “Com a nova sala, pudemos oferecer ao paciente mais conforto e, principalmente, privacidade”, acrescenta o gerente.

Outras medidas como adequação e manutenção de refrigeradores de ar estiveram na pauta dos reforços para o verão, a fim de garantir que os ambientes – principalmente no PS – estejam climatizados. Além disso, houve reformulação e capacitação das equipes de

portaria, a fim de otimizar a atenção inicial e as informações aos pacientes.

Novo horário de visita

Outra novidade foi a abertura de mais um horário de visita aos pacientes internados. As visitas à maternidade, pediatria e enfermagem adulto, feitas de domingo a segunda, das 14h às 16h, passaram a ser agora também sem restrição de número total de visitantes, durante o período.

A mudança também está às visitas aos pacientes que se encontram na sala de estabilização. Os visitantes que tiverem seus parentes internados nesse local, deverão procurar a enfermeira de plantão pelo Pronto Socorro para pedir informações, porém, o acesso será limitado e avaliado pela gravidade de cada paciente.

Idosos doam brinquedos feitos em oficinas no SESC Bertioga

O Hospital Bertioga - FUABC recebeu em 13 de dezembro brinquedos confeccionados por grupo de idosos que participou das Oficinas Solidárias do SESC Bertioga. A entrega de 15 brinquedos de madeira – entre carrinhos, jogos da velha e quebra-cabeças – foi realizada durante festa de encerramento das oficinas.

Segundo a psicóloga e coordenadora da Brinquedoteca, Verônica Despezzi, os brinquedos ajudam na recuperação de pacientes internados: “Ficamos muito surpresos com brinquedos tão bonitos e criativos. Foram feitos com muito carinho e é motivo a mais para serem bem aproveitados”.

Integrantes do Grupo Vivência, que faz o voluntariado do hospital, participaram das oficinas e intermediaram a doação.



Verônica Despezzi recebe brinquedos para o Hospital Bertioga

Brinquedoteca

A Brinquedoteca “Dr. Drauzio Viagas” é espaço destinado a realizar atividades educativas, formativas, terapêuticas ou simplesmente lúdicas. O espaço visa a atender pacientes e respectivos acom-

panhantes tanto no período da manhã quanto da tarde, além de promover atividades especiais em datas comemorativas durante o ano. A Brinquedoteca também permite a expressão da vivência da criança enferma por meio de jogos e brinca-



Doação incluiu carrinhos, jogos da velha e quebra-cabeças de madeira

deiras, auxiliando na recuperação, amenizando o trauma psicológico da internação e propiciando momentos de lazer. O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 10h30 às 12h e das 13h30 às 15h30.

Campanha nacional contra o câncer de pele atende 115 pacientes no ABC

Organizada pela disciplina de Dermatologia da Faculdade de Medicina do ABC, ação teve atendimento 100% gratuito

A Sociedade Brasileira de Dermatologia organizou em 30 de novembro, pelo 15º ano consecutivo, a Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer da Pele, que no Grande ABC foi coordenada pela disciplina de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Ao todo foram atendidos 115 pacientes da região, que compareceram ao posto no Instituto de Pele da FMABC, no próprio campus universitário.

Entre os pacientes que buscaram o mutirão está o são-bernardense Hilário Pinto da Fonseca, de 71 anos, que estava preocupado com o crescimento de manchas na pele. “Estou com algumas manchas nos braços e no peito e comecei a ficar preocupado. Então fiquei sabendo da campanha e resolvi participar para ter certeza de que está tudo bem. Agora estou tranquilo, pois sei que minhas manchas não são câncer e que devo passar o protetor solar diariamente”, relatou o paciente.

O câncer de pele é causado pelo efeito cumulativo da radiação solar e normalmente se manifesta em pessoas com idade mais elevada. Por esse motivo, é uma das doenças mais constantes no público acima de 50 anos. “É importante que as pessoas se conscientizem da necessidade de prevenção da doença e também que passem periodicamente por avaliação médica. A maioria dos casos de câncer de pele é fácil de tratar e curável. O importante é buscar o diagnóstico precoce para proporcionar melhor prognóstico”, explica a professora de Dermatologia da Faculdade de Medicina do ABC, Dra. Cristina Laczynski, que coordenou a campanha na região.

Cerca de 30 profissionais da FMABC estiveram envolvidos nos atendimentos, entre dermatologistas, médicos re-



sidentes e alunos de Medicina membros da Lapac - Liga de Atendimento e Prevenção às Afecções Cutâneas.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Dermatologia, a campanha de 2013 contou com 139 postos de atendimento em todo o país. Cerca de 4 mil voluntários estiveram prontos para levar informação e realizar o diagnóstico a todos que compareceram.

Atenção aos sintomas

As principais características de risco para o câncer de pele são a presença de sardas, antecedentes na família, ferimentos que não cicatrizam com facilidade, pintas, sinais e verrugas que mudam de tamanho e cor, além de lesões avermelhadas. “Durante o mutirão realizamos atendimento específico, com exames dermatológicos e de dermatoscopia (avaliação de assimetria, bordas, coloração e diâmetro das pintas). Casos suspeitos foram encaminhados para tratamento na rede pública municipal ou no próprio Instituto de Pele da Faculdade de Medicina do ABC”, completa Dra. Cristina Laczynski.

O horário que apresenta risco mais acentuado de exposição ao sol é entre 10h e 16h, quando há maior incidência de raios ultravioletas. O filtro solar ainda é um dos principais meios de proteção contra raios solares e deve ser passado a cada duas horas ou logo após a entrada na água. O uso de bonés, chapéus e camisetas escuras, que absorvem a radiação solar e diminuem a exposição direta da pele ao sol, também é recomendado pelos dermatologistas.

Liga de Enfermagem promove festa de Natal para crianças carentes de Capuava

A Liga Acadêmica de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente (LAESCA) da Faculdade de Medicina do ABC, em parceria com o Programa de Agentes Comunitários de Saúde do Parque Capuava, organizou em 16 de dezembro a ação social “Natal Solidário”, que beneficiou cerca de 300 crianças de um núcleo habitacional localizado no bairro Capuava, em Santo André.

A iniciativa teve lugar na Escola Municipal Augusto Boal e contou com entrega de brinquedos para todas as crianças, além de atividades recreativas como pintura facial e teatro educativo com fantoches, assim como distribuição de lanches, pipoca, doces e refrigerantes tanto para os pequenos como para os respectivos familiares. Um dos integrantes da LAESCA participou vestido de Papai Noel e garantiu animação à confraternização.

“A ação foi emocionante e gratificante. Todos os integrantes da Liga se sentiram realizados ao ver o sorriso no rosto de cada criança quando recebia o presente do Papai Noel. Com certeza atingimos nosso objetivo, que foi proporcionar um Natal feliz para aquelas crianças”, comemora a aluna de Enfermagem da FMABC e presidente da LAESCA, Caroline de Souza Albuquerque.



A Liga Acadêmica de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente foi criada em 2013 por estudantes do curso de Enfermagem da FMABC. Entre os objetivos principais da entidade estão prestar assistência à saúde da criança e do adolescente, desenvolver projetos de pesquisa e iniciação científica, promover cursos, palestras e debates visando a promoção, prevenção e reabilitação da saúde, além de aperfeiçoar o desenvolvimento dos integrantes como futuros profissionais de saúde.

Associação dos Funcionários tem nova Diretoria

A Associação dos Funcionários da Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC (AFABC) tem nova Diretoria. A entidade organizou votação em 28 de novembro, da qual participaram duas chapas. Ao todo foram 185 votos, sendo 97 para o grupo eleito e 8 nulos ou em branco.

Além dos colaboradores de FUABC e FMABC, a AFABC também representa os funcionários da Central de Convênios que atuam no campus universitário. A chapa vencedora é composta por Renata Aranha (presidente), Camila Vilani (vice-presidente), Hellen Ferencile (secretária), Jaqueline Santana (tesoureira) e Danielle Matias Dantas (suplente).

No final de 2013, a Associação dos Funcionários preparou festa de confraternização em 13 de dezembro, no campus universitário, e distribuiu vale-alimentação natalino aos associados no valor de R\$ 100.

Novo Laboratório de Análises Clínicas também funciona aos sábados

Com investimento em torno de R\$ 300 mil, o governo de Santo André entregou em 17 de dezembro as instalações do Laboratório Municipal Primeiro de Maio, destinado à realização de exames de análises clínicas. O moderno equipamento abriu as portas ao público em 6 de janeiro, inclusive com funcionamento aos sábados, e oferece exames diversos, incluindo especializados como de curva de glicemia, em que o paciente passa até cinco horas coletando material para avaliação.

O novo espaço integra a política do governo de atendimento humanizado e acolhedor à população – a começar pela localização na região central da cidade, o que facilita o acesso dos usuários. Outro diferencial é o horário estendido aos sábados, das 7h às 11h. “Isso denota a preocupação do governo com aqueles profissionais que não podem faltar ao trabalho para realizar seus exames”, ressaltou o médico Ricardo Carajelescow, assessor técnico da Secretaria de Saúde. De segunda a sexta-feira, o atendimento ocorre das 7h às 17h. Vale lembrar que os exames são realizados somente para pacientes agen-



Prefeito Carlos Grana na entrega do novo espaço à população

dados, ou seja, não há pronto atendimento.

Para o secretário de Saúde, Dr. Homero Nepomuceno Duarte, o laboratório municipal em nada fica devendo a um equipamento privado, “a começar pelo acolhimento até a estrutura física oferecida ao paciente”. O novo serviço funciona como referência e retaguarda para a rede de atenção básica.

Durante a inauguração, o prefeito de

Santo André reforçou a questão do acolhimento: “O atendimento na área da Saúde tem se pautado na humanização e a população já percebeu a diferença”, garantiu Carlos Grana, que visitou as instalações do novo laboratório ao lado de autoridades municipais e do presidente da Fundação do ABC, Maurício Mindrisz.

A expectativa de atendimento é de até

500 pessoas por dia. Além de toda a infraestrutura para manter a qualidade nas coletas, outro desafio é imprimir rapidez à entrega dos resultados – atualmente a média varia de três a cinco dias úteis, dependendo do tipo da coleta. A Secretaria de Saúde praticamente dobrará a capacidade atual do laboratório da Rua Santo André – que será desativado –, que realiza cerca de 190 mil exames por mês.

O laboratório funciona no térreo do prédio comercial onde estão abrigados alguns departamentos e serviços da Saúde de Santo André, localizado na Rua Primeiro de Maio, 127. Além de todos os exames coletados na rede de atenção básica segundo a tabela do SUS (Sistema Único de Saúde), o novo equipamento tem instalações adequadas para o bem-estar dos pacientes. A unidade possui dez boxes para coleta de exames comuns, um boxe especial para curva glicêmica com seis cadeiras e outro boxe para coleta de secreções e espermograma, entre outros. Também há espaço reservado para coleta infantil e sala especial para o jejum – espaço destinado ao usuário há muitas horas em jejum e que contará com pequeno lanche após a coleta.

Festa de fim de ano anima Lar Anália Franco

O setor de Sustentabilidade da Fundação do ABC, em parceria com o Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho (SESMT) da Central de Convênios, realizou em 19 de dezembro festa de confraternização no Lar Anália Franco – associação assistencial para mulheres localizada em São Caetano. Mais do que doces, salgadinhos e bebidas, os funcionários levaram carinho e alegria.

Giuliana Petri, coordenadora do Biotério da FMABC, e José Francisco Ramos, técnico de laboratório, participaram caracterizados de palhaços juntamente com o colaborador da ONG Anjos de Luz, Valdemir Machado, que animou a tarde com muita música e dança.

A ideia de ajudar a instituição partiu da técnica de Segurança do Trabalho, Raquel de Oliveira, que viabilizou o projeto com auxílio da assistente de projetos especiais, Cristina Passaretti, e da coordenadora do programa Fundação Sustentável, Juliana Pinesi Russo. Além da festa, o Lar Anália Franco recebeu produtos de higiene pessoal, roupas e alimentos arrecadados em campanha iniciada em novembro junto à



Valdemir Machado com Cristina Passaretti, Giuliana Petri e José Francisco Ramos

Faculdade de Medicina do ABC, Central de Convênios e Fundação do ABC. “A comida e as doações não são o mais importante, mas sim o carinho e atenção com aquelas mulheres. A parte material foi só um complemento. Além de tudo, foi uma troca muito rica. Nós demos e recebemos também”, garante Cristina Passaretti.

A instituição acolhe gratuitamente há 14

anos mulheres acima de 18 anos em situação de rua ou de risco, migrantes, doentes e idosas. Hoje a casa possui 38 mulheres abrigadas. A auxiliar de enfermagem Monica Gonçalves Piovani, que presta serviços no Lar Anália Franco há um ano, afirma que as visitas fazem a diferença. “Eu admiro esse tipo de iniciativa, pois faz muito bem a elas. Cada uma se diverte e aproveita a companhia e o carinho. Algumas conseguem



José Francisco Ramos com abrigadas

comer e dormir melhor nos dias em que recebem visitas”, conta Monica.

Abrigada há mais de 3 meses, Rosenilde da Silva aprovou a visita dos funcionários da FUABC. “É bom mudar um pouco a rotina da gente, ver pessoas diferentes e ouvir músicas. Nós amamos ouvir música”, contou Rosenilde com sorriso no rosto.

Professor da FMABC é premiado nos 30 anos do Programa Estadual DST/AIDS-SP

Dr. Juvencio Furtado venceu na categoria “Assistência” do Prêmio Brenda Lee para personalidades que se destacaram na luta contra o HIV

Divulgação



Prêmio Brenda Lee, do Governo do Estado, reconhece personalidades que se destacaram no enfrentamento do HIV/AIDS

Em comemoração aos 30 anos do Programa Estadual de Aids de São Paulo, a Secretaria de Estado da Saúde realizou em 2013 o evento “30 anos de respostas positivas no enfrentamento da epidemia HIV/AIDS”. Durante 3 dias – 29, 30 e 31 de outubro – no Centro de Convenções Rebouças, palestrantes nacionais e internacionais debateram os principais temas que envolvem a epidemia de Aids no momento e as perspectivas para o futuro. No último dia de evento foi entregue o 4º Prêmio Brenda Lee, uma homenagem às pessoas que se destacaram no enfrentamento do HIV/AIDS em todo o Brasil. Nesta edição foram cinco categorias, que reconheceram profissionais de saúde, ONGs e membros da sociedade. Entre os contemplados, o professor de Infectologia da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Juvencio José Duailibe Furtado, venceu na categoria “Assistência”.

“Em 2007, quando ainda membro da Comissão Nacional de Aids (CNAIDS), ouvi diversos relatos angustiados de outros membros da comissão informando que os hospitais públicos e universitários não estavam realizando cirurgias plásticas corretivas de lipodistrofias em pessoas com HIV/AIDS. Essa afecção acomete parte da população que vive com HIV/Aids e que está em uso dos antirretrovirais, levando à baixa autoestima, depressão e, principalmente, promovendo a diminuição da adesão ao tratamento”, recorda Dr. Juvencio

Furtado, que acrescenta: “O Ministério da Saúde, à época, havia editado portaria criando códigos específicos para esse tipo de cirurgia e ampliando as possibilidades de realização. Apesar do estímulo, as instituições de saúde não participavam ou faziam número inexpressivo do procedimento. Os depoimentos me levaram a refletir sobre a necessidade de fazer algo visando minimizar essas diferenças. Procurei o Diretor Técnico do Hospital Heliópolis, Dr. Abrão Rapoport, que me deu ‘carta branca’ para tentar inserir o hospital neste circuito. Com este apoio institucional, procurei o chefe do serviço de Cirurgia Plástica, Dr. Geraldo Scozafave, e o Chefe do serviço de Dermatologia, Dr. Domingos Jordão Neto, para colocar o problema e propor a criação de um programa específico para lipodistrofia. De imediato, os dois aceitaram e a partir daí iniciamos o projeto”.

O serviço de Infectologia do Hospital Heliópolis elaborou protocolo de atendimento e deu início ao trabalho, tendo à frente o Dr. Heverton Zambrini, bem como o apoio de todo corpo clínico e médicos residentes da Infectologia. “Ao longo de quase 6 anos foram realizadas mais de 600 cirurgias e atendemos mais de 1.000 usuários do SUS. Cirurgias de lipoaspiração de diversos locais, próteses glúteas e preenchimentos faciais foram os principais procedimentos realizados no período. Esse trabalho, provavelmente, foi o que levou à minha escolha para o prêm-

io Brenda Lee”, considera Furtado, que completa: “O sentimento é de alegria pelo reconhecimento do dever cumprido, principalmente por ser uma área com grandes dificuldades e preconceitos explícitos e velados. A assistência é nossa obrigação, mas talvez seja a área com maior carência e necessidade estrutural. O prêmio tem muita importância para todos que militam nesta área e que, como eu, passaram momentos de grande ansiedade e dificuldade desde o início da epidemia. Mostramos que é possível fazer mais pela saúde em nosso país. Essa experiência pode e deve ser multiplicada em outros centros para minimizarmos o trauma das lipodistrofias”.

Professor de Infectologia da Faculdade de Medicina do ABC há quase 25 anos, Dr. Juvencio José Duailibe Furtado é chefe do Departamento de Infectologia do Hospital Heliópolis-SP e presidiu a Sociedade Brasileira de Infectologia entre os anos de 2008 e 2010. Possui experiência docente e em pesquisa clínica, tendo como áreas principais de trabalho HIV/Aids, hepatites virais e antimicrobianos. Também atua na coordenação de programas de residência médica, área em que acumula conhecimento significativo e dois anos de participação na Comissão Nacional de Residência Médica no Ministério da Educação. Tem experiência em administração hospitalar, com ênfase em sistemas de saúde – segmento no qual trabalhou por mais de dez anos.

30 anos do Programa Estadual DST/AIDS-SP

Reconhecido internacionalmente por sua política pública para portadores de HIV/Aids, o sucesso do programa paulista pode ser atribuído a uma série de mudanças sociais e políticas na década de 80 como à redemocratização do país e a construção do SUS, à participação da sociedade civil, à mobilização de diversos setores, ao equilíbrio entre prevenção e tratamento e à promoção sistemática dos direitos humanos em todas as estratégias e ações.

Os primeiros casos da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) surgiram no país no início da década de 80, em São Paulo. Neste contexto, para dar conta da urgência em termos de saúde pública, foi criado em 1983 o Programa Estadual de DST/Aids (PE-DST/Aids) com quatro objetivos básicos: Vigilância epidemiológica, esclarecimento à população para evitar pânico e discriminação dos grupos considerados vulneráveis na época, garantia de atendimento aos casos verificados e orientação aos profissionais de saúde.

Além do Prêmio Brenda Lee, o evento comemorativo pelos 30 anos Programa Estadual de Aids de São Paulo homenageou os médicos Luis Roberto Barradas Barata, secretário de Saúde de São Paulo que faleceu em 2010, e Tuyoshi Ninomya, morto em 2013, pelas contribuições no combate à epidemia de Aids, prevenção e tratamento da doença.

ANS nº 34527-0

Agência Unimed do Brasil



Escaneie, dê o play e se inspire.

EM 2014

TOCA A VIDA



PARA ALGUNS, TOCAR A VIDA É JOGAR JUNTO.
E PARA VOCÊ?

Unimed
ABC

